



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
SEMINÁRIO DE DOCÊNCIA SUPERIOR

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Prof<sup>a</sup> Teresa Christina Torres S.Honório  
Teresina/2015

# AGENDA DE APRESENTAÇÃO

- Elementos indispensáveis no trabalho do professor;
- Resolução CEPEX/UFPI - 177/2012;
- Avaliação ou verificação;
- Características das formas de avaliar;
- Concepção de avaliação;
- Avaliação, fenômeno humano.



# Elementos indispensáveis no trabalho do professor

- ❖ Objetivos;
- ❖ Conteúdos;
- ❖ Metodologia de ensino;
- ❖ Avaliação da aprendizagem.

## Ensino visando o que?

O foco do nosso trabalho não é o que nós fazemos, é o que nós vamos obter, a aprendizagem do aluno, o desenvolvimento dos alunos.

## Resolução 177/2012, CEPEX Art. 41

Os planos de cursos dever ser elaborados de forma que seu detalhamento contenha:

- a) Identificação
- b) Ementa;
- c) Objetivos;
- d) Metodologia de ensino;
- e) Conteúdo programático;
- f) Recursos de Ensino;
- g) Sistemática de avaliação da aprendizagem;
- h) Referências bibliográficas básicas (mínimo de três);
- i) Referências bibliográficas complementares;
- j) Cronograma das aulas e avaliações.

# Resolução 177/2012 -CEPEX/UFPI

## TITULO III

### DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE

#### CAPITULO I

Art. 99 Entende-se por **avaliação da aprendizagem** o processo formativo de diagnóstico, realizado pelo professor, sobre as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como sobre os conhecimentos por estes adquiridos.

Art. 100 Entende-se por assiduidade a frequência às atividades didáticas.

Art. 101 Para efeito de registro, o número de notas parciais deverá ser proporcional à carga horária da disciplina, respeitado o mínimo de:

- 2 (duas), nas disciplinas com carga horária igual ou inferior a 45 (quarenta e cinco) horas;
- 3 (três), nas disciplinas com carga horária de 60 (sessenta) a 75 (setenta e cinco) horas;
- 4 (quatro), nas disciplinas com carga horária superior a 75 (setenta e cinco) horas.



O que se entende por **avaliação da aprendizagem** como processo formativo de diagnóstico?

Em que ela é importante?

No que ela pode enriquecer a prática pedagógica dos professores?



É necessário refletir sobre essas e outras questões importantes, para realizar a avaliação formativa com sucesso.

# Resolução 177/2012 -CEPEX/UFPI

## TITULO III CAPITULO I - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE EM DISCIPLINAS

Art. 102 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do **acompanhamento contínuo** do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, de campo, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Art. 103 A modalidade, o número e a periodicidade das avaliações parciais deverá considerar a sistemática de avaliação definida no projeto pedagógico do curso e estar explícito no Plano de Disciplina de acordo com a especificidade da mesma.

# Resolução 177/2012 -CEPEX/UFPI

## TITULO III

### CAPITULO I - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE EM DISCIPLINAS

Art. 108 Impedido de participar de qualquer **avaliação**, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realizá-los em segunda chamada.


§ 1º O aluno poderá requerer **exame de segunda** chamada por si ou por procurador legalmente constituído.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da **verificação** de segunda chamada.


§ 4º A realização da **verificação** de segunda chamada obedecerá o prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A **avaliação** de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.





No texto da Resolução 177/2012 encontramos os termos **avaliação e verificação**. Esses termos são sinônimos?



# AVALIAÇÃO OU VERIFICAÇÃO?

**Verificar** - significa constatar sem tirar consequência da ação. Buscar ver “se algo é isso mesmo...”, instigar a verdade de alguma coisa...”

**Ex:** verificar se as carteiras que estão na sala de aula e se são suficientes; se a chave está na bolsa; o horário de chegada do ônibus; se o aluno identifica o conceito de avaliação.

**Verificação é momento, ocasião em que se constata o que o aluno conseguiu aprender.**

# AVALIAÇÃO OU VERIFICAÇÃO?

**Avaliar** - junção dos termos latinos, prefixo a e o verbo valere, que significa "atribuir valor a", "dar valor"..

Pela avaliação temos uma tomada de posição em relação ao objeto avaliado: **queremos mantê-lo? Modificá-lo? Aperfeiçoa-lo?** E ai decidimos qual é a sequência que queremos manter. Pela avaliação tomamos uma posição e decidimos a sequência a seguir.

- ▶ - Avaliar (atribuir valor), coloca-nos na posição de tomar uma decisão. Exige consequências. **Para que vou usar os resultados?**
- ▶ A avaliação é um processo que , além de incluir a verificação, abrange também o julgamento que se faz a partir de um padrão estabelecido de rendimento(objetivos) e a tomada de decisão, a qual vai indicar o que fazer após a análise e apreciação das verificações.

# MOMENTOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Medida do aproveitamento escolar;
- Transformação da medida em notas ou conceitos;
- Uso dos resultados - vamos usar resultados para quê? Esse é o ponto mais importante de nossa tomada de decisão. Pois vai indicar se eu estava fazendo verificação ou avaliação. O que vai distinguir se você está avaliando ou se está verificando é o **uso que faz dos resultados.**

# CARACTERÍSTICAS DAS DUAS FORMAS DE AVALIAR

VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO
Constatação	Constatação
Quantifica	Quantifica
Estática	Dinâmica
Classifica	Reorienta
Exclui	Inclui

# QUESTÕES

- Quando o professor dá oportunidade para o aluno melhorar a sua nota.  
 Avaliação  Verificação
- Quando o professor orienta a aprendizagem de forma que o aluno possa manifestar uma aprendizagem satisfatória.  
 Avaliação  Verificação
- Quando o professor diagnostica situações de aprendizagem de forma a poder orientar a correção dos desvios em relação aos objetivos visado, está praticado:  
 Avaliação  Verificação

# AVALIAÇÃO

Interpretação  
dos dados



tomada de  
decisões



reorganização  
da prática

- coleta de  
dados

## VERIFICAÇÃO

- constatação

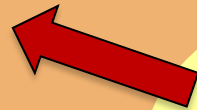


Figura – Esquema de Avaliação – Ribas, 2007

# QUESTIONAMENTOS

- O que a Resolução 117/2012 orienta, estimula, verificação? Avaliação? Deixa claro?
- O que em geral nós praticamos?



# RESOLUÇÃO 177/2012 -CEPEX/UFPI

## TITULO III

### CAPITULO I - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE EM DISCIPLINAS

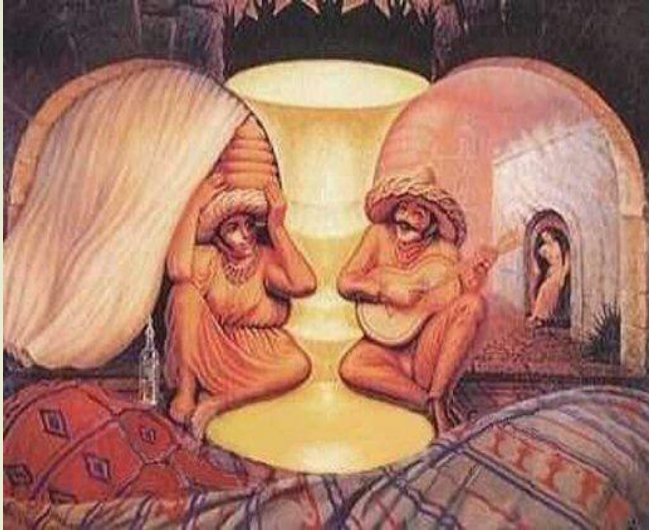
Art. 104 As avaliações devem verificar o desenvolvimento das competências e habilidades e versar sobre os conteúdos propostos no programa da disciplina.

Parágrafo único. Os **critérios** utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo professor, de forma clara para os alunos.

O que é critério?

É importante definir critério para avaliar?

# VEJAMOS AS FIGURAS ABAIXO:



# RESOLUÇÃO 177/2012 -CEPEX/UFPI


## TITULO III

### CAPITULO I - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE EM DISCIPLINAS

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

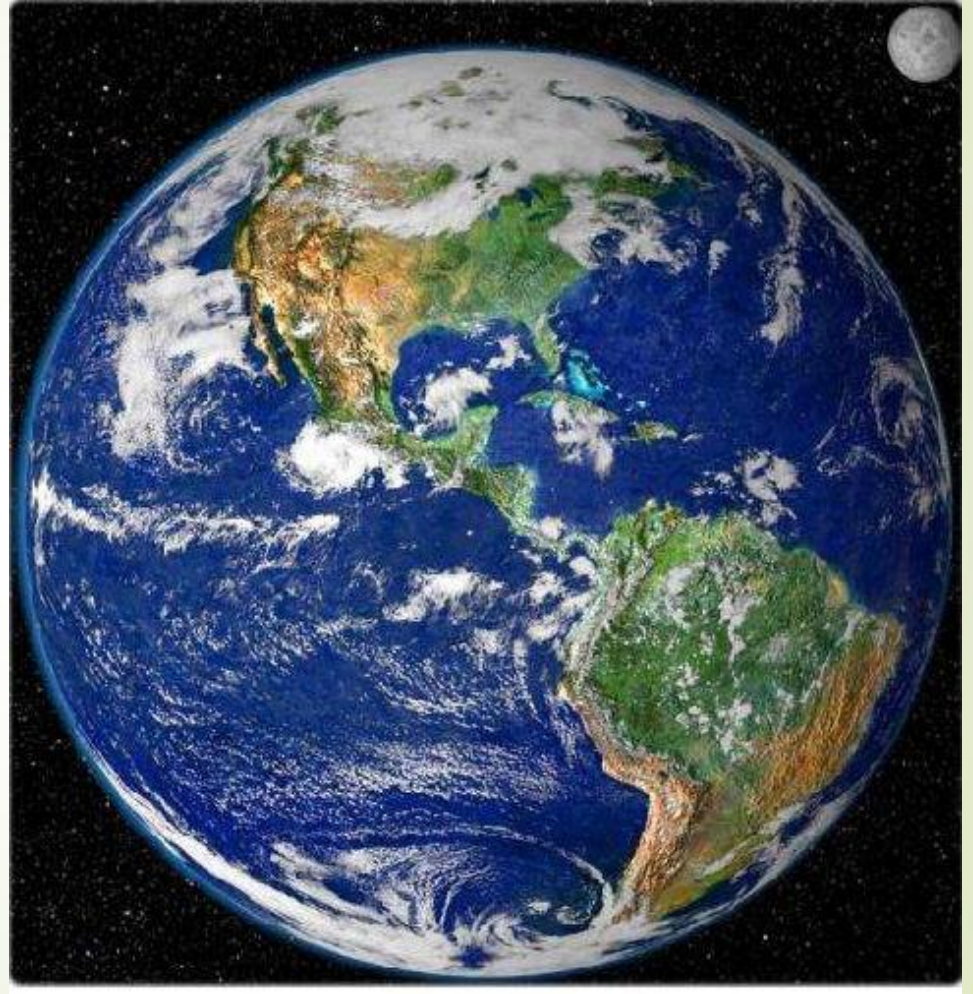
**Esse Art. trata de avaliação ou de verificação?**

- 
- Quais as consequências se opto por fazer verificação ou avaliação?
  - Para o **PROFESSOR**, para o **ALUNO** e para a **FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL**?

CADA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO REVELA UMA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO, QUE ESTÁ ASSOCIADA A VISÃO DE MUNDO, DE HOMEM, DE SOCIEDADE E DE CONHECIMENTO

“ O mundo está mudando.  
Mas a novidade  
não é a mudança do mundo,  
porque o mundo sempre  
mudou.  
A novidade é a  
**VELOCIDADE** da mudança.”

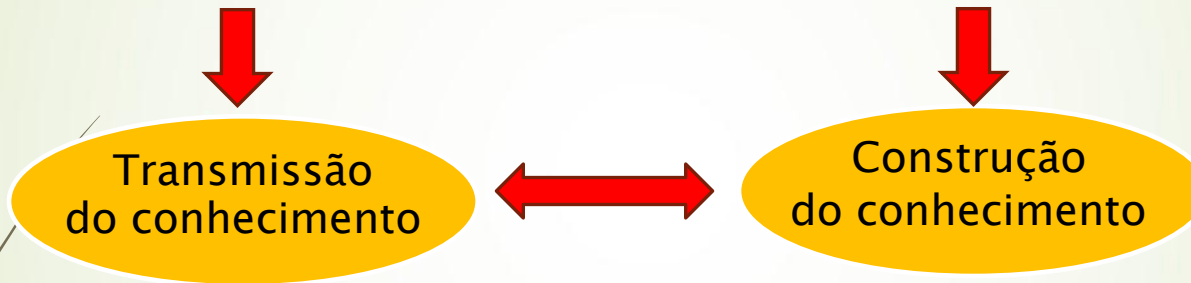
Mário S. Cortella



<b>CONCEPÇÃO TRADICIONAL</b>	<b>CATEGORIA</b>	<b>CONCEPÇÃO DIALÉTICA</b>
Indivíduo	Homem	Cidadão
Discriminatória	Sociedade	Democrática
Elitista	Educação	Inclusiva
Receptivo	Aluno	Participativo
Ensino	Ensino- Aprendizagem	Aprendizagem
Quatro paredes	Espaços de aprendizagem	Potencialização dos espaços existentes
Homogênea	Classe	Heterogênea
Invariável/linear	Metodologia	Diversificada
Quadro/pincel	Recursos	Diversidade de matérias
Autoridade	Relação professor/aluno	Parceria e apoio
Classificatória/punitiva	Avaliação	Diagnóstica/continua


# AVALIAÇÃO, FENÔMENO HUMANO

- “Mudar a avaliação, mudar o ensino globalmente”.
- “Assim como o professor ensina, assim ele avalia



Questão-desafio de Perrenoud: “Cabeças bem cheias ou cabeças bem feitas?”

Na sala de aula é o professor quem dá o tom do ensino e da avaliação conforme suas concepções, crenças e posturas.



Avaliar, só faz sentido se  
for para melhorar a  
aprendizagem. (Pedro Demo)







## REFERÊNCIAS

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez 2009.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação**: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo. Libertad. 1994.



**OBRIGADA!!**

[mirteshonorio@hotmail.com](mailto:mirteshonorio@hotmail.com)